

Projeto de Decreto Legislativo n° PDL 682/2006

Ao Protocolo Legislativo para registro 6, em (Deputada Erika Kokay)
seguida à CAS e CCJ.

Em, 19, 10, 06.

[Assinatura]
Gisele da Assessoria de Planejamento

Concede o título de Cidadão Honorário de
Brasília ao Sr. José Augusto Batista.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 682 / 06
Fls. Nº 01 Paul

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. José Augusto Batista.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

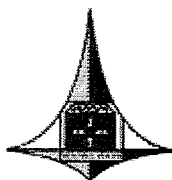
Justificação

Natural do Município de Oeiras, Estado do Piauí, onde nasceu em 09 de julho de 1946, José Augusto Batista veio para Brasília, juntamente com a sua família, em 1962, embalado pelo sonho de uma vida melhor, em que tivesse oportunidade estudar e trabalhar. Veio amparado apenas na coragem e no desejo de vencer na vida, pois não tinha a mínima idéia do que o aguardava na cidade desconhecida, que acabara de nascer.

Ao chegar em Brasília, José Augusto Batista foi morar em Taguatinga, onde proliferavam centenas e centenas de barracos de madeira, com imensas frestas por onde entravam muita poeira e um intenso frio, característicos do início da construção de Brasília. Como a maioria dos migrantes nordestinos recém-chegados, o jovem José Augusto não tinha cobertor, agasalhos ou sequer calça comprida ao iniciar a sua nova vida em Brasília.

Neste quadro de imensas dificuldades, ele ingressou no incipiente mercado de trabalho, exercendo atividades que, embora simples, eram sempre desempenhadas com grande dignidade. Foi engraxate, vendedor de amendoim, vendedor de laranja, cobrador e motorista de ônibus. Nesta época, apesar da longa

[Assinatura]



e cansativa jornada de trabalho, José Augusto retomou os estudos, realizando, assim, um de seus grandes sonhos ao decidir vir para Brasília.

A opção pelos estudos trouxe-lhe como recompensa a realização de passar em um concurso público para a Fundação Educacional do Distrito Federal, onde ingressou como motorista e trabalhou por vários anos. Depois, transferiu-se para a iniciativa privada, indo trabalhar na empresa Sousa Cruz. Esta experiência foi fundamental para que, posteriormente, iniciasse o seu próprio negócio, constituindo a firma "TABACARIA BRASÍLIA", de onde, como atacadista, distribuía produtos de tabacaria e bomboniere para todo o Distrito Federal e oferecia emprego a 48 trabalhadores.

Após trabalhar por 15 anos nesta atividade, José Augusto, seguindo recomendação médica, transferiu-se para a atividade rural, instalando-se no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Incra 09, retornando às suas raízes e desenvolvendo o gosto pela agricultura. Atualmente, como produtor rural, José Augusto dedica-se à produção de legumes e verduras, que são vendidos no Distrito Federal, Anápolis e Goiânia e até mesmo em outras regiões do País.

Após superar todas as dificuldades, José Augusto atualmente sente-se, a um só tempo, feliz e orgulhoso, por ter contribuído com o seu trabalho, sempre realizado com muito esforço, dedicação, perseverança, humildade e honestidade, para o desenvolvimento de Brasília, cidade onde nasceram, estudaram e trabalham os seus filhos e agora também os netos. Para o velho e destemido nordestino isso representa a concretização de um grande sonho, que certamente, pode servir de edificante exemplo para outras pessoas.

Isso posto, e por considerar merecida a homenagem ora proposta, espero contar com o apoio de todos os Parlamentares desta Casa para a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, de outubro de 2006.


ERIKA KOKAY

Deputada Distrital – PT/DF

